

MOVIMENTO DE ESQUERDA SOCIALISTA

VOTA



**UNIDADE
do POVO
CONTRA O
FASCISMO
pelo PODER
POPULAR**



PELO

**PODER
POPULAR**

PARTIDO DA ESQUERDA REVOLUCIONÁRIA

ABM

O MES APONTA À CLASSE OPERÁRIA E AO POVO

O CAMINHO DA LUTA CONTRA O FASCISMO E O CAPI- TALISMO.

A ameaça fascista avança cada vez mais descaradamente. A ofensiva burguesa é cada vez mais forte: depois da prisão e saneamento dos oficiais, sargentos e soldados progressistas veio o armamento em massa da PSP e GNR; depois do congelamento dos salários veio o regresso dos patrões; depois do aumento descarado dos preços veio a falta de géneros essenciais.

DEPOIS DE TUDO ISTO O QUE ESTARÁ PARA VIR? — pergunta o povo. O M.E.S. responde: O PIOR SE NÃO EXISTIR UMA FIRME RESPOSTA DAS MASSAS TRABALHADORAS.

O fascismo nunca foi derrotado pela falta de firmeza mas sim pelo combate sem tréguas, pela força organizada do movimento operário e popular.

O CAMINHO DA UNIDADE E DO PODER POPULAR.

A unidade é a palavra mais querida dos trabalhadores, porque a unidade faz a força e a força garante a vitória. O MES respeita acima de tudo o sentir das massas, o seu desejo de construir a unidade na luta contra o inimigo de classe.

O caminho que o MES aponta é o do PODER POPULAR, é o caminho em que o povo não deixa para ninguém a sua defesa e toma nas suas próprias mãos a direcção de toda a sociedade.

Se é certo que não será na Assembleia da República que as forças populares derrotarão a ameaça fascista, é importante que aí se faça ouvir a voz do povo, a voz do PODER POPULAR.

VOZ QUE NUNCA SERÁ A DOS PARTIDOS QUE SEMPRE TRAIRAM O POVO!

VOZ QUE SÓ PODE SER A DOS REVOLUCIONÁRIOS QUE SEMPRE ESTIVERAM E ESTÃO AO LADO DO POVO!

Por isto nos candidatamos, por isto dizemos à classe operária e ao povo:

QUERES A UNIDADE? QUERES LUTAR CONTRA O FASCISMO? QUERES LUTAR PELO PODER POPULAR?

ENTÃO vota MES

ABM

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

RESISTIR PARA VENCER



O MES - Partido da Esquerda Revolucionária - sempre falou claro e direito às massas trabalhadoras.

Nós sempre denunciámos e combatemos as manobras que os fascistas encapotados, os reaccionários descarados e os capitalistas saudosos do 24 de Abril não deixaram de preparar para ferir de morte o processo revolucionário.

Nós sempre denunciámos e combatemos os acordos de gabinete, as decisões tomadas nas costas dos trabalhadores, as hesitações e conciliações dos militares progressistas com os spinolistas e reaccionários.

Nós sempre denunciámos e combatemos os partidos que dizendo-se da classe operária e mesmo revolucionários não hesitaram nos momentos cruciais do processo em conciliar e pactuar com os piores inimigos do Povo.

Nós sempre alertámos as massas trabalhadoras para os golpes e contragolpes que levaram à morte do MFA e à expulsão violenta dos militares revolucionários dos quartéis.

Nós sempre alertámos as massas trabalhadoras que a revolução não estava feita e que era preciso avançar até a vitória final. Ou seja que as nacionalizações sem controlo operário seriam equivalentes a recuperação capitalista; que a Reforma Agrária sem poder popular nos campos seria o caminho para novas formas de exploração e miséria dos trabalhadores rurais e dos camponeses; que falar em descolonizar e democratizar no vazio, sem ir até ao fim, era fazer o jogo do imperialismo e do grande capital.

É com a autoridade que conquistámos combatendo sem tréguas os inimigos do povo e denunciando os seus falsos amigos, que o MES diz hoje à classe operária e ao povo: o golpe fascista está em marcha!

A direita reaccionária prepara o golpe final para esmagar todas as nossas conquistas e submeter de novo o povo trabalhador à mais dura exploração e repressão.

Unida na defesa do capitalismo, unida no fim a atingir a manutenção da exploração e da repressão sobre o povo - unida no essencial, a burguesia está no entanto dividida. Dividida quanto aos meios a utilizar: uns preferem o cacete sobre os trabalhadores, outros preferem acenar com a censura, outros preferem as duas coisas; uns preferem a repressão legal,

outros a repressão violenta policial e militar, outros preferem as duas coisas; uns preferem o golpe e quanto mais cedo melhor, outros preferem vergar o povo pela miséria mas não deixam de aceitar o golpe. Todos os fascistas, fascizantes e neo-capitalistas estão de mãos dadas numa poderosa ofensiva.

A ofensiva capitalista está em marcha desde a constituição do VI Governo.

O VI Governo, Governo burguês, Governo de fantoches e lacaios do capitalismo e do imperialismo.

Nós dizemos e repetimos com o povo trabalhador que sente na carne a política antioperária e impopular do VI Governo: o VI Governo é um Governo de lacaios do grande capital e do imperialismo. O VI Governo é um Governo ao serviço dos patrões. O VI Governo é um Governo comprometido com o fascismo!

-De joelhos perante o imperialismo, PPD's e PS's vendem a independência da nossa Pátria!

- De mãos dadas com patrões e saneados, preparam o seu regresso às empresas que sabotaram!

-Com duas caras usam e abusam de palavras como liberdade, democracia e justiça e mandam a PSP e GNR disparar sobre o povo!

Nós perguntamos:

Que fez o VI Governo contra os fascistas?

Nós respondemos!

NADA !

E nós, Movimento de Esquerda Socialista, acusamos o VI Governo e o conselho da contra-revolução de fazerem o Jogo do fascismo, de permitirem a acção dos fascistas!

Acusamos o VI Governo de libertar os "pides".

Acusamos a sua polícia de pactuar com os bombistas do ELP/MDLP e FLAMA.

Acusamos o VI Governo de dar toda a cobertura e estimular a acção provocatória dos grandes senhores da terra e do capital.

Põem cá fora leis, às claras ou escondidas, todas feitas nas costas dos trabalhadores. Leis para quê?

Para dar as empresas aos patrões

Para permitir os despedimentos

Para tolerar o "lock-out"

Para tentar a cogestão e a colaboração de classes

Para proibir a greve

Para implantar o pluralismo sindical

Para tentar parar a nossa luta acenando com a arma-dilha da indexação de salários

Todas estas leis antioperárias são feitas demagogicamente para

enganar os trabalhadores, todas elas dizem cinicamente no primeiro artigo o contrário do que acabem por fazer nos outros todos. Senão vejamos:

Lei da greve: artº 1º A greve é um direito dos trabalhadores. Artº 2º Se os trabalhadores fizerem greve são militarizados e ficam sujeitos ao RDM fascista! Artº 3º Os patrões não podem fazer "lock-out". Artº 4º Se fizerem "lock-out" os patrões nada sofrem!

Lei dos despedimentos: Artº 1º Os interesses dos trabalhadores têm de ser acautelados. Artº 2º Os patrões podem fazer despedimentos colectivos e individuais! Artº 3º Todos os artigos dos CCT's que estabelecem pesadas indemnizações são anulados!

Lei do controlo da gestão: Artº 1º Os trabalhadores têm direito a controlar a gestão. Artº 2º Os trabalhadores não têm direito à informação. Artº 3º Os trabalhadores não podem pôr em causa a exploração e o lucro.

Lei sobre as empresas nacionalizadas: Artº 1º Devem estar ao serviço da colectividade. Artº 2º Têm que ter lucros.

É este o cinismo com que a burguesia ataca o movimento operário e as suas conquistas. Mas não é só por cinismo que a burguesia finge dar o que na verdade quer tirar. É a força que os trabalhadores conquistaram e que obriga os burgueses a disfarçarem os seus objectivos.

Camaradas: ESTES SÃO OS NOSSOS INIMIGOS, ESTAS SÃO AS SUAS ARMAS!

São fortes? São, sem dúvida tanto mais que contam com os reformistas para desmobilizar a classe operária da luta, para conciliar quando é necessário ser firme, para recuar quando se trata de avançar!

Vamos então ser derrotados pelo fascismo, capitalismo e imperialismo unidos contra o povo e os trabalhadores do nosso país? Não!

Não! Mas só se escolhermos o caminho da unidade, da resistência e da luta!

Não! Mas só se a classe operária souber assumir o seu papel de vanguarda da luta popular!

Não! Mas só se as mulheres trabalhadoras souberem lutar pelos seus direitos ombro a ombro com os seus companheiros da exploração e da miséria!

Não! Mas só se o desejo de qualquer trabalhador explorado, o desejo da unidade e da organização se tornar realidade.

Por isso, nós dizemos:

Construir a unidade das massas é a tarefa mais importante do momento. Unidade real, unidade do movimento operário e popular e não falsa unidade de chefes e partidos que não hesitam em trair o povo.

Unidade construída no combate sem tréguas ao inimigo de classe!

Os trabalhadores querem a unidade!

Os revolucionários querem a unidade!

Contra o fascismo, contra a exploração, a repressão e a miséria todos os trabalhadores conscientes, com ou sem partido, estão dispostos a unir-se!

Unir-se para resistir e lutar e não para conciliar e recuar!

Por isso, o caminho que o MES aponta é o da resistência popular generalizada ao fascismo e à ofensiva burguesa, o caminho da unidade do movimento operário e popular em torno de todos os seus órgãos de poder e luta. O caminho da coordenação do movimento sindical com as comissões de trabalhadores e moradores erguendo uma sólida barreira à direita, à recuperação capitalista, às manobras imperialistas.

Defender as CT's e CM's e recusar a colaboração de classes, recusar a sua integração no movimento sindical ou a sua dependência face ao estado dos patrões. Defender as CT's e CM's e fazer delas bastiões de resistência é a tarefa decisiva para a organização da resistência popular.

Unidade mas para lutar!

Organização mas para resistir!

É o caminho que apontamos às massas trabalhadoras.

Camaradas!

Em dois anos andámos mais de vinte. Em poucos meses podemos recuar outros tantos.

Organizar a resistência popular é a tarefa prioritária!

Organizar a resistência, para defender as conquistas alcançadas!

Sem escolher o caminho em que o povo não deixa para ninguém a defesa dos seus direitos e toma nas suas mãos a direcção do seu próprio destino!

Sem escolher o caminho do PODER POPULAR, sem cerrar fileiras em torno das CT's e CM's!

Que futuro teremos nós?

Que conquistas conseguiremos defender?

Que força poderemos opor ao fascismo?

Nenhuma!

Por isso o poder popular significa a conquista mais importante. Não é por acaso que a burguesia tanto odeia o poder popular, é porque vê nele a arma que a pode ferir de morte!

Unir o povo contra o fascismo pelo PODER POPULAR!

Eis a nossa bandeira e a bandeira que apontamos ao nosso povo!

E Camaradas

Quem tem dúvidas?

Que a alternativa 76 do CDS é o fascismo?

Que o Portugal que está connosco no PPD é o Portugal dos patrões?

Que a Europa que está connosco do PS é o imperialismo?

Que a maioria de esquerda do PCP é a falsa maioria de cócoras perante a burguesia?

Senão vejamos:

Quem é o CDS senão os colaboradores activos ou os discípulos directos do colonial - fascismo de Salazar e Caetano?

Quem é o PPD senão um misto de patrões reaccionários, agrários saudosos, ANP's arrependidos e alguns trabalhadores su-

jeitos à tirania política e ideológica da burguesia?

Quem são os amigos europeus do PS senão os sociais democratas que governam a política imperialista da Europa e que mesmo tão amigos como qualquer capitalista só emprestam com penhor? O PS que se preocupe mais em dizer quanto ouro do Banco de Portugal é que já empenhou! Qual foi a política do PS no VI Governo onde detem a maioria e controla todos os ministérios económicos e o do trabalho?

Nós respondemos: a política da fome, a política da miséria, a política da exploração redobrada, a política da repressão sobre as classes trabalhadoras!!!

Mas que raio de maioria de esquerda é a do PCP? Maioria com o PS?

Que descaramento! Com um partido que nos últimos dez meses desencadeou a mais tenebrosa e demagógica campanha anti-comunista que este país conheceu (nem nos tempos da ditadura fascista...) e deu cobertura às forças mais sinistras da reacção que, aproveitando a brecha rasgada pelo PS, organizaram-se e avançaram desencadeando o seu primeiro golpe no 25 de Novembro e que hoje se organizam e avançam preparando novo golpe que finalmente garantirá à burguesia condições para restaurar a sua ditadura de classe e continuar a explorar e esmagar o povo português por muitos mais anos.

Mas que memória a dos dirigentes do PCP! E os seus militantes, entre os quais se encontram alguns dos mais combativos e conscientes trabalhadores portugueses? Até quando estarão dispostos a tolerar a política conciliatória e de traição dos seus dirigentes?!

Aliás já todos conhecemos essa maioria, é a maioria do I, do II, do III, do IV, do V, do VI Governos Provisórios!

É a maioria que não resolve os problemas do povo!

Camaradas!

O que interessa ao povo é ter na Assembleia da República deputados que lhe dêem a voz e defendam os seus interesses até ao fim!

Deputados que saibam dizer aos fascistas e burgueses - estamos fartos da vossa democracia e das vossas liberdades!

Estamos fartos da liberdade que é dada aos patrões e especuladores para aumentarem os preços!

Estamos fartos da liberdade que é dada aos fascistas, à polícia e à GNR para matarem operários e militantes de esquerda!

Estamos fartos da democracia para os ricos e a burguesia explorarem os trabalhadores!

Democracia? Liberdade?

Mas só para a classe operária e para o povo. Não para a burguesia e para os fascistas!

O que interessa ao povo são deputados que defendam o PODER POPULAR que falem daquilo que nenhum partido fala do CDS ao PS, do PCP à UDP, que falem do controlo operário, da defesa das comissões de trabalhadores, da luta contra o capital pelo poder popular!

É por isto camaradas que o MES se candidata.

Dizendo ao povo: O centro da luta de classes está nas fábricas, nos bairros e nos campos, aí está a força. Se aí houver a unidade então venceremos o fascismo!

O Parlamento não vai resolver os problemas dos trabalhadores! E dizemos também: O povo precisa de deputados que não traíam, que não sejam falsos amigos, que sejam luta e resistência no Parlamento para ajudarem a grande luta e resistência que se organiza cá fora. Por isso dizemos Vota no MES, vota na luta, na resistência, vota pelo PODER POPULAR. Só assim estarás com a verdadeira esquerda, a esquerda revolucionária e anticapitalista.